

FAÇA SUA
ASSINATURA

☎ 51 3710.4200

📞 51 99253.5508

A HORA

 **102.9**
grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Quinta-feira, 11 de junho de 2026 | Ano 23 - Nº 4114 | R\$ 5,00 (dia útil) R\$ 9,00 (fim de semana)

AMBULANTES EM LAJEADO

Governo abre revisão das regras

Reunião com comércio e moradores inicia estratégia para mudar legislação sobre a presença de vendedores nas ruas

PÁGINA | 3



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Eleições e os pré-candidatos "paraquedistas"

Nomes com pouquíssima ou nenhuma chance de vitória no pleito geral atrapalham e atrasam o desenvolvimento do Vale.



JOILSON PEREIRA

INTEGRAÇÃO PARA CRISES

Exercício qualifica bombeiros dos três estados do Sul

PÁGINA | 6



MAIOR EDIÇÃO DA HISTÓRIA

MUNDIAL COMEÇA PELO MÉXICO

Copa do Mundo dos Estados Unidos, México e Canadá inicia na tarde de hoje com shows e partida que reedita estreia do Mundial de 2010. Com recorde de times, jogadores e partidas, competição terá 104 jogos até a grande final, marcada para o dia 19 de julho.

PÁGINAS | 12 e 13



Presentes animam retomada



FILÍPE FALCÃO

VENDAS DO COMÉRCIO

Rosas seguem entre os presentes mais procurados para o Dia dos Namorados. Floriculturas reforçam estoques na região e projetam aumento na demanda até hoje, véspera da data.

PÁGINA | 5

Imojel
45
ANOS

Construindo
o amanhã.



CULTURA E GASTRONOMIA

Suinofest prepara segundo fim de semana

Nos dois primeiros dias do evento em Encantado, mais de 5 mil pessoas estiveram no Parque João Batista Marchese. Do total, 2.091 visitantes acessaram o Salão Gastronômico nos três turnos. Programação retorna no sábado, 13.

CADERNO | RA

EDITORIAL

A paz que se constrói

Em tempos de intolerância e crescente polarização, iniciativas voltadas à prevenção da violência enfrentam um desafio permanente: demonstrar sua relevância antes que os problemas apareçam. É nesse contexto que os sete anos do Pacto Lajeado Pela Paz merecem ser celebrados.

Desde sua criação, o programa apostou em um caminho menos visível do que as respostas imediatas aos conflitos. Em vez de agir apenas após a violência ocorrer, investe na educação socioemocional, na justiça restaurativa, no fortalecimento dos vínculos comunitários e na promoção do diálogo. São ações que não produzem resultados instantâneos, mas ajudam a formar uma sociedade mais preparada para conviver com as diferenças.

O Pacto pela Paz atravessou a pandemia, as enchentes e as dúvidas sobre a eficácia de uma política baseada na prevenção

A trajetória também foi marcada por desafios. O Pacto pela Paz atravessou a pandemia, as enchentes e as dúvidas sobre a eficácia de uma política baseada na prevenção. Hoje, o reconhecimento conquistado dentro e fora do município demonstra a importância desse trabalho.

A segurança pública não depende apenas de leis, fiscalização ou punições. Ela começa na escola, na família e na construção de relações mais respeitadas. O plantio do ipê-amarelo para marcar a data simboliza justamente isso: uma árvore leva tempo para crescer, assim como uma cultura de paz. Mas os frutos que produz beneficiam toda a comunidade.

A HORA
Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS
Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS
grupoahora.net.br / CEP 95900-104

FAÇA SUA ASSINATURA 51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Felipe Neitzke

Contatos eletrônicos:

assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPO A HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor Editorial e de Produtos: Fernando Weiss

ABRE ASPAS

“A cada ano, a Suinofest cresce, e o público aparece cada vez mais”

Desde a primeira edição da Suinofest em 1995, quem trabalha na organização do maior festival de carne suína do Rio Grande do Sul se habituou a ver o ‘Seu Roque’ (como é conhecido) sendo uma peça fundamental nos bastidores do evento. Romeu Roque Conte, 60, nasceu em Relvado e reside em Encantado, município onde atua há mais de 40 anos, com grande parte desse tempo na secretaria de Obras. Hoje, como supervisor de obras, ele relembra sua trajetória por essa que é uma das maiores festas gastronômicas do Estado

Matheus Giovannella Laste
mateuslaste@grupoahora.net.br

Como foi o início do seu trabalho em Encantado?

Quando comecei a trabalhar na prefeitura, foi direto nas obras. Participei da construção do Centro Administrativo, do início da obra até o fim. Era um pequeno servente, passei a pedreiro e fui construindo essa trajetória. No passado, tinha um supervisor que sempre me dizia: ‘aprende comigo que tu pode chegar onde eu estou’. E botei isso na cabeça e fui sempre querendo crescer, fazendo vários cursos, trabalhando em outras áreas, mas sempre aprendendo, tanto na parte elétrica, como na parte de pintura, construção civil. Depois que ele se aposentou, tornei-me supervisor de obras.

Como é o trabalho de coor-

denar as equipes para organizar a Suinofest?

A prefeitura nos envia para fazer a infraestrutura. Chegamos ao parque uns 15 dias antes da abertura, com umas 10 pessoas, fazendo toda a montagem, começamos lá dentro no ginásio onde tem o Salão Gastronômico. Então essa parte a gente faz primeiro, porque depois eles vão dando sequência nas outras montagens também. Depois a gente vem aqui para a área externa do parque, para dar apoio e realizar os trabalhos e obras restantes, que são construção de estruturas, manutenções e apoiar os colaboradores no que precisarem.

A Suinofest é um evento que mudou muito desde a primeira edição?

Sim, mudou bastante, cresceu muito. A cada ano, ela cresce, na verdade. E pode ver que a cada edição o público aparece cada vez mais. Inclusive agora, por causa dos turistas

também. As primeiras foram lá na década de 90, eu me lembro bem, uma Suinofest foi feita lá dentro da prefeitura, no Centro Administrativo. Ainda não tinha terminado a obra, mas realizaram lá mesmo. Depois partimos aqui para o parque. Mas no começo a gente iniciou com meia dúzia de casinhas, meia dúzia de expositores. Hoje podemos ver que o parque está cheio, dentro do ginásio já não tem mais espaço quase para montar. E cada ano surgem mais coisas, mais desafios.

Com o evento agora de forma anual, os desafios se multiplicam?

Sim, agora terá todo ano, então termina o evento da Suinofest, vem o rodeio, depois a Semana Farroupilha, depois voltamos de novo para cá para montar a Suinofest. Então, o município sempre tem eventos para fazer. E estamos aqui para trabalhar, não dizemos não para essas oportunidades.

FOTOS MATHEUS GIOVANELLA LASTE



A HORA BOM DIA

Apresentação: **Adair Weiss**

Diariamente **6h às 8h**

RÁDIO 102.9 A HORA

PATROCÍNIO

Sicredi, DIAMOND CONSTRUTORA, Ccertel cooperativa, Fruki Bebidas, AS PNEUS, MARI PERIN, PAP ORGANIZADORA, dullius, BRENNER MITSUBISHI MOTORS, BRENNER, UNIVATES, CRUZEIRO, NOVA IMAGEM, SUPERMERCADO STR, tartan#, SUNDAY Village Care, SCAPINI, HOSPITAL OURO BRANCO, CORSAN, Launer, NUTRITEC, OBRA MATERIAL DE CONSTRUÇÃO, Apomedil, OLI center, GIOVANELLA, Docile, Ccertel cooperativa, Unimed, P.A., MEDICAL SAN, Refricomp, Brasil

AMBULANTES EM LAJEADO

Governo detalha estratégias para combater ilegalidade

Reunião reuniu representantes do comércio, moradores e administração municipal. Grupo busca regras mais efetivas para disciplinar a atividade de comércio na rua e admite dificuldades na fiscalização das normas atuais

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

LAJEADO



LAURA MALLMANN/DIVULGAÇÃO

Reunião ocorreu no fim da tarde de ontem. Ideia é ampliar o debate com a comunidade e com os vereadores para criar uma lei capaz de encerrar o impasse

já tem ambulantes ocupando os mesmos espaços. Temos de encontrar algo que solucione o problema”, realça.

O governo de Lajeado apresentou aos participantes as regras em vigor, tanto no Código de Posturas quanto no decreto publicado em julho do ano passado, responsável por restringir a atuação de ambulantes em ruas e avenidas da região central.

A avaliação compartilhada pelos participantes é de que a legislação existente não

conseguiu responder de forma satisfatória aos desafios enfrentados pelo município. Por isso, o grupo pretende construir um texto atualizado, com definições mais claras e condições efetivas de fiscalização.

Fiscalização preocupa

Um dos principais temas da reunião foi a capacidade de fiscalização do município. Conforme apresentado pelo governo, a estrutura atual enfrenta limitações para acompanhar a atividade em diferentes regiões da cidade.

A discussão retomou um dos pontos abordados na reportagem publicada na edição de ontem pelo A Hora. Hoje, a fiscalização

depende da atuação dos agentes municipais e, em determinadas situações, necessita do apoio de forças de segurança para efetuar abordagens e autuações.

De acordo com Gravina, a futura Guarda Municipal pode ser esse apoio. A expectativa é de que a estrutura amplie a capacidade de fiscalização urbana quando estiver em funcionamento. Até lá, a preocupação é construir uma legislação compatível com a capacidade operacional do município.

Calçadas no debate

Presidente da Associação dos Moradores do Centro, Euclides Rodrigues, levou ao encontro uma das principais reclamações

Entenda

O que ficou definido

- elaboração conjunta de uma nova proposta
- participação de entidades, governo municipal e vereadores
- revisão das regras atuais
- análise do Código de Posturas e do decreto vigente

Principais reclamações

- uso de calçadas para comércio
- dificuldades de mobilidade urbana
- concorrência com comércio formal
- presença de vendedores em áreas de grande circulação
- fiscalização insuficiente

apresentadas por moradores e comerciantes da região central.

Segundo ele, o maior problema está na ocupação permanente de calçadas e espaços públicos destinados à circulação de pedestres. “Isso interfere na mobilidade urbana e na dinâmica da cidade, muitas vezes no trânsito e causa desconforto. Isso sem contar na imagem da cidade”, afirma.

Rodrigues argumenta que o problema se torna evidente em períodos de mais movimento, como ocorre nesta semana com o Dia dos Namorados. O aumento da circulação amplia os conflitos entre pedestres, comerciantes e vendedores instalados em espaços públicos.

“Tem pessoas caminhando com sacolas, famílias circulando, consumidores indo de uma loja para outra. O espaço público precisa cumprir essa função”. De acordo com ele, a reclamação não parte apenas de empresários, mas também de moradores que convivem com a realidade do Centro. “São pessoas que vivem a Júlio de Castilhos, a Bento Gonçalves, que utilizam esses espaços todos os dias. O entendimento é de que o espaço público não pode ser utilizado para interesses privados.”

Cuidar da energia é cuidar das pessoas

Um trabalho que vai além da rede de energia e chega até quem faz a região crescer.

Compromisso que se transforma em presença

Disque Energia ou WhatsApp
0800 541 6185

certajaenergia.com.br



Todos os vereadores deram aval para a matéria e e repercutiram

CONTROLADORIA

Vereadores aprovam regras para fiscalização de serviços públicos

Projeto encaminhado pelo governo cria a controladoria-geral e moderniza legislação de 1995

Henrique Pedersini
henrique@grupoahora.net.br

LAJEADO

Os vereadores deram sinal positivo para a proposta que institui a controladoria-geral na administração pública. Entre as diretrizes, há ainda a adaptação do controle interno após as irregularidades apuradas nos últimos meses nos contratos e serviços desempenhados pela empresa PDS Obras, que desencadeou uma CPI na câmara e uma investigação por parte do Ministério Público (MP). Entre as diretrizes do movimento feito pela administração, estão a atuação preventiva e orientativa, tratamento técnico das denúncias, contato direto com

a ouvidoria e alinhamento com órgãos de controle externo, como o Tribunal de Contas do Estado, por exemplo. Os ocupantes dos cargos serão publicados por meio de decreto a ser publicado pela prefeita Gláucia Schumacher nos próximos dias. Todos os vereadores deram aval para a matéria e repercutiram a importância do município criar mecanismo mais eficiente para fiscalizar a aplicação de recursos públicos. “Vamos blindar os gestores que virão pela frente, que tenham atenção para não responder processos como eu estou respondendo. Se tivesse uma controladoria anteriormente eu não estaria respondendo a uma CPI, processo e ter que dar explicações ao Ministério Público”, define Fabiano Bergmann (PP), o Medonho. Éder Spohr (MDB) também valoriza a funcionalidade do setor como uma garantia de boas práticas. “É resultado do que fizemos na CPI”, resume o parlamentar.

Saiba mais

- De acordo com a justificativa da matéria, a controladoria-geral é distribuída em três eixos:
- Subcontroladoria de Auditoria e Fiscalização de Contratos e Atos de Pessoal, responsável por auditar e fiscalizar, no âmbito das atividades de controle interno, os contratos administrativos, licitações e os atos referentes a servidores ativos, inativos e pensionistas, no âmbito da Administração Municipal.
 - Subcontroladoria de Auditoria e Fiscalização de Obras e Serviços Públicos, responsável

- por acompanhar e auditar obras, serviços de engenharia e convênios que envolvam recursos públicos, avaliando a conformidade técnica, os custos e a observância dos prazos e especificações contratuais
- Subcontroladoria de Planejamento e Avaliação de Efetividade de Políticas Públicas, responsável por acompanhar a execução orçamentária, o cumprimento das metas de governo, monitorar indicadores de desempenho e propor ações para o aprimoramento da eficiência e da efetividade das políticas públicas municipais.

DEFESA CIVIL

Arroio do Meio sedia simulado integrado dos Bombeiros Militares

GABRIEL SANTOS



Atividade ocorreu no bairro Navegantes, em áreas atingidas pelas enchentes de 2023 e 2024 no município

Exercício reúne guarnições dos três estados para treinar resposta a desastres, busca em estruturas colapsadas e atendimento a deslizamentos

Jailson Pereira
juliaamaral@grupoahora.net

ARROIO DO MEIO

Guarnições de Bombeiros Militares de toda a Região Sul estiveram ontem na região para um simulado integrado. A atividade, ocorrida em Arroio do Meio, mobilizou 69 militares, 26 viaturas, drones e equipes especializadas do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná em um treinamento voltado à resposta a desastres naturais e operações de busca e resgate. O exercício ocorreu no bairro Navegantes, em áreas atingidas pelas enchentes do Rio Taquari, com cenários que reproduzem deslizamentos de terra e colapso de estruturas. A escolha do município levou em conta os impactos ainda visíveis das cheias que atingiram a região nos últimos anos. A programação contemplou dois cenários principais:

movimentação de massa, que simula deslizamentos e soterramentos, e busca e resgate em estruturas colapsadas, modalidade utilizada em ocorrências envolvendo prédios e residências destruídos. Além das operações de campo, o treinamento também abordou aspectos relacionados à logística, comunicação, tecnologia da informação e manutenção de equipamentos. Segundo o subcomandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul, coronel Alexandre Sório Nunes, o principal objetivo é fortalecer a integração entre as corporações para reduzir o tempo de resposta em situações reais. “Sempre que uma supera a nossa possibilidade de trabalho, contamos com os irmãos dos outros estados, então viemos fazer essa integração para melhorar o nosso tempo-resposta para no evento já estar mais organizado para chegar e operar”, afirma.

Integração

Para o major Alexis Iverson Martins, do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, o exercício representa uma oportunidade de alinhar procedimentos entre os estados da região Sul. “É uma oportunidade ímpar de colocar em prática os ensinamentos

e as instruções do nosso dia a dia. Embora existam doutrinas nacionais e internacionais, a aplicação pode variar de um estado para outro. Um simulado como este serve para convergir ideias, para que o serviço prestado à população seja mais fluido”, destacou. O subcomandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, coronel Jefferson de Sousa, afirma que exercício faz parte de um processo mais amplo de padronização das ações dos corpos de bombeiros do país. “Os Corpos de Bombeiros Militares do Brasil já publicaram um protocolo conjunto, denominado Respade. O objetivo é que todo o país trabalhe dentro de um mesmo padrão. Esse processo leva tempo, mas atividades como esta ajudam a convergir procedimentos e aumentar as chances de sucesso nas operações”, observou.

Novos treinamentos

O treinamento em Arroio do Meio é o primeiro de uma série de três exercícios regionais programados para 2026. As próximas etapas ocorrerão em julho, em Santa Catarina, e em agosto, no Paraná, mantendo o intercâmbio entre as corporações para aperfeiçoar a atuação conjunta diante de futuros desastres.

SETE ANOS DEPOIS

Pacto Pela Paz se consolida como referência na prevenção da violência

FOTOS: MAIRA SCHNEIDER

Programa celebra trajetória marcada pela promoção da cultura de paz, reconhecimento nacional e expansão das ações voltadas às famílias, escolas e comunidade



TÂNIA RODRIGUES
COORDENADORA
DO PACTO LAJEADO
PELA PAZ

Nosso trabalho é muito subjetivo porque atua antes dos problemas acontecerem"

Maira Schneider
mairaschneider@grupoahora.net.br



LAJEADO

Criado com o propósito de enfrentar a violência por meio da prevenção e da construção de uma cultura de paz, o Pacto Lajeado Pela Paz completa sete anos de atuação. Para marcar a data, o programa promoveu uma ação especial na Praça Gaspar Silveira Martins, Praça do Chafariz, com a distribuição de mudas de árvores à comunidade e o plantio de um ipê-amarelo, árvore símbolo do município. Mais do que uma comemoração, o momento serviu para reforçar os valores que norteiam a iniciativa: diálogo, respeito, cuidado com as pessoas e responsabilidade coletiva.

Ao longo dos últimos anos, o pacto se tornou uma das principais políticas públicas voltadas à prevenção da violência em Lajeado. O trabalho é

desenvolvido a partir de pilares como justiça restaurativa, círculos de construção de paz, educação socioemocional e educação parental. Neste ano, a atuação foi ampliada com o Programa Caracol, voltado à redução da violência contra a mulher por meio do atendimento e acompanhamento de homens.

Coordenadora do Pacto Lajeado Pela Paz, Tânia Rodrigues destaca que a trajetória foi construída gradualmente, em meio a desafios que colocaram à prova a capacidade de mobilização da comunidade.

"É muito bonito olhar para toda essa caminhada de sete anos. No início estávamos nos fortalecendo, nos conhecendo, pensando como tudo iria acontecer. Havia dúvidas sobre a continuidade do projeto, mas sempre tivemos um olhar para o futuro. Foram anos de muitos desafios, passando pela pandemia e também pelas catástrofes

climáticas, mas vimos o quanto esse movimento é importante para que as pessoas aprendam a lidar com situações de conflito", afirma.

Segundo ela, um dos maiores desafios foi fazer com que as pessoas acreditassem em uma proposta baseada na prevenção. "Nosso trabalho é muito subjetivo porque atua antes dos problemas acontecerem. Mas ele é extremamente necessário. Hoje percebemos a importância disso quando visitamos outros municípios e somos convidados para apresentar a experiência de Lajeado. Vemos o quanto é importante trabalhar nas escolas, nas instituições e na comunidade, envolvendo toda a cidade e não apenas um setor específico."

O reconhecimento conquistado ao longo dos anos é apontado por Tânia como um dos momentos mais marcantes da história do programa. Entre eles está a visita de representantes do Ministério

da Educação, que vieram de Brasília para registrar as ações desenvolvidas em escolas e nos projetos ligados ao pacto.

"Esse foi um marco muito importante. O pacto é uma iniciativa que nasceu em Lajeado, mas hoje tem reconhecimento e visibilidade nacional. Isso demonstra que estamos construindo algo relevante e que pode inspirar outras cidades."

Diferencial

Para a prefeita Gláucia Schumacher, o diferencial do programa está justamente na sua capacidade de atuar antes que os conflitos resultem em violência.

"É um programa contra a violência e por isso é tão diferenciado. Ele trabalha com a prevenção e não apenas com a aplicação da lei depois que o crime acontece. Estamos ajudando a tornar as pessoas menos violentas,

criando oportunidades para que crianças e adolescentes desenvolvam habilidades socioemocionais e aprendam a resolver problemas por meio do diálogo. É um projeto de longo prazo, mas que já apresenta resultados concretos", destaca.

A celebração dos sete anos também teve forte ligação com a pauta ambiental. O aposentado Neuri Konzen levou uma muda para plantar em Farroupilha e elogiou a iniciativa. "Vou plantar na casa de familiares. É uma ação muito boa, deveria acontecer mais vezes", afirmou.

A professora Fabiani da Silva também aprovou a proposta. "São ações importantes para a comunidade. Vou plantar a muda com muito carinho na frente da minha casa." Já Elaine Maria Varken recebeu uma muda de fruta-do-conde para levar para casa. "Adoro plantar árvores", comentou.

Durante a programação, foi feito o plantio de uma muda de Ipê-amarelo, árvore símbolo do município



JANTAR DIA DOS namorados



Seu jantar pode virar
uma lembrança
para a vida toda.

ganhe uma
foto profissional exclusiva
de presente!

Porque algumas noites
merecem ser guardadas
para sempre.

Durante o jantar especial
Dia dos namorados,
os casais ganharão
uma foto profissional
de presente do
Restaurante Planeta Terra.
Uma parceria com a
Angélica Fell Fotografias.

Como funciona:

- 1 Jantem no Planeta Terra
- 2 Façam sua foto profissional.
- 3 Escolham a imagem favorita.
- 4 Levem uma recordação única desse momento.



Rodovia BR-386, 2839
Junto ao Shopping Lajeado/RS

51 2223-0013

restaurante.planetaterra